

instituto miguel calmon **IMIC**

A volta do horário de verão

O horário de verão volta a ser estabelecido com o objetivo de melhor aproveitar a luz solar, nesses tempos de escassez de água nos principais reservatórios que garantem o funcionamento das usinas hidrelétricas. Estima-se que a medida seja capaz de reduzir em 5% o consumo de energia elétrica usada na iluminação artificial, o que significa substancial economia para os consumidores e melhor desempenho das distribuidoras na hora do pico. Recomenda-se tal procedimento para as regiões distantes da Linha do Equador quando no verão os dias se tornam mais longos e as noites mais curtas. A localização intermediária da Bahia, que antigamente era considerado estado situado na Região Leste e hoje está incluída na Região Nordeste, e a sua não inclusão no horário de verão pelo Governo do Estado, gera anualmente acirrados debates sobre o tema.

O horário de verão começa a vigorar no terceiro domingo do mês de outubro coincidindo neste ano com o dia 15, indo até 18 de fevereiro de 2018. Nesse em Salvador dia o sol nasce às 5h 8min e nasceria às 6h 8min se fosse adotado aqui o horário de verão, exatamente no mesmo horário em que o sol nasceu no dia 15 de julho. Na prática o que se faz é ajustar o ponteiro do relógio para o nascer do sol de três meses atrás.

Quando o horário de verão é adotado nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e a Bahia fica fora, são criadas no cotidiano situações de desconforto difíceis de superar. São mudados os horários dos programas de televisão, o horário de funcionamento das agências bancárias, a marcação dos horários dos voos domésticos e internacionais e a necessidade de compatibilização de outros serviços com o "horário de Brasília".

Em relação ao uso de computadores, existem sistemas críticos que são impactados com a mudança de horário, havendo necessidade de se proceder desligamentos durante as atualizações de horários para que sejam evitados problemas internos nos programas.

A indústria manufatureira da Bahia, fabricante preponderantemente de bens intermediários que abastecem consumidores do Sul e do Sudeste, enfrenta uma diferença de duas horas por dia, criando dificuldade na relação fornecedor/cliente e no uso da rede bancária, inclusive no fechamento das operações de câmbio.

Os empresários do setor de turismo estão convictos de que o dia mais longo faz crescer a atratividade dos visitantes que procuram a Bahia para frequentarem suas praias e serem atendidos pelos serviços de hotéis, bares, restaurantes e entretenimento, disponíveis por tempo maior se adotado o horário de verão.

Os que defendem a não inclusão da Bahia no horário de verão falam dos trabalhadores que teriam de acordar mais cedo para enfrentar o batente, como se não fizessem isso em julho e dos velhinhos que passariam por sacrifício maior no despertar, como se os mais idosos não necessitassem de menos tempo de sono para recuperação de suas energias. Outros dizem que o "horário novo" facilitaria a ação dos assaltantes, que preferem agir ao raiar do dia, contrariando as estatísticas que apontam o contrário. No sertão da Bahia o povo prefere manter o relógio no "horário de Deus", apesar de seguir a luz do sol para seu despertar, acordando mais cedo com ou sem horário de verão.

Polêmica à parte, em um país onde se tem eleição ano sim ano não, o governo prefere atender a reivindicação dos sindicatos obrários, supostamente abalizados em pesquisas de opinião. De qualquer maneira, a integração do Estado com o núcleo central do País, mantem sua economia mais fortalecida, contrapondo-se ao enfraquecimento econômico decorrente do desgarramento.

Adary Oliveira – Doutor em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Barcelona, Espanha – adary347@gmail.com

Odebrecht cria Conselho Global para apoiar governança do grupo

Conselheiros integram organizações internacionais que são referência em desenvolvimento de negócios, sustentabilidade e combate à corrupção

A Odebrecht S.A. anunciou a criação de um Conselho Global (CG) para apoiar a governança e o desenvolvimento das empresas do grupo, em áreas como cidadania corporativa, sustentabilidade e combate à corrupção. Vinculado ao Conselho de Administração da companhia, o Conselho Global (na denominação em inglês, Global Advisory Council) inclui personalidades do Brasil e de diversos países, com atuação em organizações da sociedade civil, da academia e do setor privado.

O novo Conselho fará seus primeiros encontros na próxima semana, em São Paulo. A agenda dos conselheiros inclui reuniões de trabalho com a diretoria da Odebrecht S.A. holding do grupo Odebrecht, e um seminário do qual participarão 180 líderes dos negócios do grupo em todo o mundo. Os temas principais do seminário são o papel das empresas na sociedade, os fatores de sucesso a longo prazo e como competir com integridade, altos padrões éticos e transparência em ambientes desafiadores.

A criação do CG é parte da transformação da Odebrecht, que desde a sua decisão de março de 2016 de colaborar de forma definitiva com as autoridades assumiu o compromisso público de atuar sempre com ética, integridade e transparência.

"O Conselho Global vai trazer para dentro do grupo um conjunto muito rico de experiências internacionais que serão úteis no dia-a-dia dos negócios", afirma Sergio Foguel, membro do conselho de administração da Odebrecht S.A. e chairman do novo Conselho. Executivos do grupo também poderão recorrer aos conselheiros para ouvir em situações específicas enfrentadas nos negócios.

As regras de funcionamento do Conselho Global prevêem a realização de pelo menos duas reuniões anuais, durante as quais sempre haverá um encontro de trabalho com a diretoria da Odebrecht S.A. e um seminário com líderes de todo o grupo.

Conheça os membros do CG:

Claudio Valladares-Padua
Co-fundador e vice-presidente do IPÊ (Instituto de Pesquisas Ecológicas), reitor da Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade e professor aposentado da UnB. Membro do conselho de sustentabilidade da Fibria e do Programa Amazônia da Natura. Pesquisador da Universidade de Columbia, em Nova York.

Georg Kell
Presidente da Arabesque Partners, fundo especializado em utilizar inteligência artificial para medir sustentabilidade e performance no mercado financeiro. Fundador e primeiro diretor do Pacto Global da ONU, maior iniciativa voluntária do mundo em sustentabilidade corporativa. Reconhecido entre as 100 pessoas mais influentes em ética nos negócios todos os anos desde 2011.

Jermyn Brooks
Lidera o conselho de negócios da Transparência Internacional (TI) e o comitê de orientação da Iniciativa de Integridade da Siemens, conduzido pela TI. Após uma carreira de sucesso na PricewaterhouseCoopers, passou a trabalhar com a TI em 2000, tendo passado por diversas funções, incluindo diretor-executivo e membro do conselho de administração.

Lynn S. Paine
Professora e ex-diretora associada da Harvard Business School (HBS). Autora de obras de referência em liderança e governança de empresas que aliam altos padrões éticos e resultados financeiros excepcionais. Leciona no MBA da HBS, onde fundou o curso de Leadership and Corporate Accountability. Formada em Direito pela Harvard Law School, é doutora em filosofia moral pela universidade de Oxford.

Mark Moody-Stuart
Presidente da Fundação do

Pacto Global da ONU e vice-presidente do Pacto Global. Diretor na petrolífera Saudi Aramco desde 2007, foi presidente do Conselho de Administração da Shell entre 1998 e 2001 e da Anglo American entre 2002 e 2009. Doutor em Geologia pela Universidade de Cambridge, trabalhou para a Shell na Europa, no Oriente Médio, na Ásia e na África.

Newton de Souza
Vice-presidente do Conselho de Administração e ex-diretor-presidente da Odebrecht S.A. (2015-2017). Entrou na empresa como vice-presidente jurídico em 1988. Atuou como membro do Conselho de Administração de todas as áreas de negócio do grupo. Também foi presidente do Conselho de Administração da Companhia de Concessões Rodoviárias-CCR. Atuou como advogado visitante no escritório Dechert, Price & Rhoads, em Filadélfia, e foi sócio do Píneiro Neto Advogados, além de diretor jurídico da divisão do Banco Mundial. É graduado em Direito pela PUC-SP, com Mestrado na Universidade da Pensilvânia.

Rubens Ricúpero
Membro do Conselho de Administração da Odebrecht S.A. desde 2004, foi diretor da FAAP entre 2005 e 2017, ocupando atualmente a posição Decano para Assuntos Institucionais da FAAP. Diplomata de carreira, aposentou-se após ocupar a chefia das embaixadas do Brasil em Genebra, Washington e Roma. Exerceu os cargos de ministro da Fazenda e do Meio Ambiente. Entre 1995 e 2004, foi secretário-geral da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), em Genebra.

Sergio Foguel
Membro do Conselho de Administração da Odebrecht S.A., chairman do Global Advisory Council, e coordenador

do Comitê de Conformidade da empresa. Foi vice-presidente de Governança Corporativa, Planejamento Estratégico e de Pessoas e Organização entre 1977 e 2001. É membro do conselho internacional da Fundação Dom Cabral e de outros comitês internacionais. Estudou e pesquisou aprendizado e desenvolvimento organizacional no Massachusetts Institute of Technology (MIT) e na Universidade de Harvard. Possui mestrado em Administração pela Universidade da Califórnia em Los Angeles e graduação em Engenharia Civil pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Tensie Whelan
Diretora do Centro para Negócios Sustentáveis na Stern School of Business da NYU (New York University) e ex-presidente da Rainforest Alliance, umas das mais importantes organizações internacionais na promoção de negócios com sustentabilidade, atuante em mais de 60 países. Foi reconhecida como uma 100 pessoas mais influentes em Ética nos Negócios e atuou em inúmeros conselhos consultivos tais como o Conselho de Sustentabilidade da Unilever e o Conselho Consultivo do Nespresso Innovation Fund.

Vinod Thomas
Professor na Universidade de Singapura e no Asian Institute of Management, em Manila, Filipinas. Foi diretor-geral de avaliação independente no Asian Development Bank (ADB), e antes disso atuou como vice-presidente da mesma área no Banco Mundial, onde foi ainda diretor para o Brasil e vice-presidente. Entrou no Banco Mundial em 1976, tendo passado por diversas funções. PhD em economia pela Universidade de Chicago.

TCE

Rede de Controle coloca cidadão como protagonista central da gestão pública

A sociedade deve ser a grande protagonista na fiscalização da gestão pública. Esse é o mote do V Ciclo de Capacitação da Rede de Controle, aberto na manhã desta terça-feira (17.10), no município de Jequié, tendo como tema "Fortalecimento da Gestão Pública e do Controle Social". O evento é organizado pela Rede de Controle da Gestão Pública, composta pelo Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA) e por outras 15 instituições, reúne até a quarta-feira (18.10), conselheiros municipais, gestores públicos e representantes da sociedade civil com o propósito de estimular ações conjuntas para dar mais eficácia ao combate de desvios, fraudes e outras irregularida-

des na gestão pública.

Ao fazer a saudação inicial, o secretário-geral do TCE/BA, Luciano Chaves de Farias, representando o presidente do TCE/BA, Inaldo da Paixão Santos Araújo, chamou a atenção para as ações de acessibilidade. "Minha preocupação inicial é facilitar o acesso das pessoas com deficiência a este evento. Creio que o trabalho dessa Rede começa pela inclusão e pela acessibilidade. Saúde a todos da plateia por terem aceito o convite. Nesse momento em que o noticiário está repleto de fatos sobre a malversação do recurso público, este encontro representa a nobre intenção de zelar pelo que é de todos".

A procuradora-geral do

Estado, Ediene Santos Louzado, sublinhou que a transformação social exige a mudança de paradigmas. "A presença de vocês neste evento está voltada para a formação de parcerias, para a construção de um trabalho preventivo. E isso só se faz com conhecimento. A presença de vocês nos dá a esperança da melhoria da qualidade de vida da população, que vive muitas carências", disse. Compuseram ainda a mesa diretora do encontro, o prefeito de Jequié, Sérgio Suzart, o presidente da Câmara de Vereadores, Emanuel Campos, o auditor do Tribunal de Contas da União (TCU) Marcos Vinício de Castro Reis, e o conselheiro substituto do TCM/BA Ronaldo Sant'Anna.

OUTUBRO ROSA

Shopping Cajazeiras faz parceria com o Núcleo de Oncologia da Bahia

Engajado com o Outubro Rosa, o Shopping Cajazeiras, em parceria com o Núcleo Baiano de Oncologia, será palco de um bate-papo sobre o câncer de mama, gratuito, para a população do bairro de Cajazeiras. O encontro acontece no próximo dia 20, sexta-feira, às 17h, no Piso L2, na Praça de Alimentação do empreendimento, reunindo especialistas como o médico oncologista Dr. Marcos Lessa, a nutricionista Tatiane Souza e a psicóloga Luciana Primavera, além de um paciente do NOB, mediados pela apresentadora Olga Goulart, do programa Sinta-se Bem da Rádio Sociedade

FM. Juntos, eles discutirão os diversos pontos da doença, desde os sintomas, os processos quimioterápicos e o tratamento, revelando curiosidades e esclarecendo dúvidas da plateia. No dia 25, quarta-feira, às 15h, haverá uma apresentação do coral do Núcleo de Oncologia da Bahia, formado por pacientes oncológicos do NOB.

Inaugurado em dezembro de 2015, o Shopping Cajazeiras, apresenta um mix com lojas especializadas em moda, beleza, gastronomia e prestação de serviços, como Le Biscuit, 15º Tabelionato de Notas, CVC, Laboratório Sabin, A Fórmula, Ortobom, Óticas

Carol, Mitchell, Cacau Show, Bebelu Sanduiches. Climatizado, com wi-fi em toda a extensão e estacionamento gratuito, o mall conta ainda com espaço infantil Play Kids, programação musical aos fins de semana e quatro salas de cinema da rede Cinesercla com opções em 2D e 3D. Horário de funcionamento: de segunda a sábado: lojas das 9h às 20h. Praça de alimentação e Play Kids, das 10h às 21h. Aos domingos e feriados, a praça de alimentação funciona de 12h às 21h, e as lojas, de 13h às 21h. O Tabelionato de Notas funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h.

SECULT

Salvador ganha novas placas de sinalização turística

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), vai instalar, até dezembro, 114 placas de sinalização turística na Avenida Luís Viana (Paralela). Esta é a segunda fase da ação na Paralela. Na primeira, rea-

lizada entre abril e maio deste ano, 106 placas foram colocadas na via. O investimento chega a R\$ 2,6 milhões e é fruto de um convênio com o Ministério do Turismo (MTur), financiado pela Caixa Econômica Federal.

Gestor da Secult, Clau-

dio Tinoco acredita que a aplicação já vai melhorar o deslocamento dos turistas neste verão. "Estamos dando continuidade ao Projeto de Sinalização Turística, iniciado em 2015. Esta é uma forma de facilitar a viagem dos visitantes que, muitas

vezes, preferem transitar pela cidade de forma independente", afirma.

A ação já contemplou trechos entre a Barra e o Centro da Cidade com 72 placas de sinalização motorizada (voltadas para motoristas), 11 de rotas de pedes-

tres e 20 interpretativas (indicando monumentos). Outro percurso beneficiado foi as imediações de Brotas, com 194 placas de sinalização motorizada e 12 interpretativas. Neste caso, o investimento foi de, aproximadamente, R\$ 1,7 milhão.

Estamos dando continuidade ao Projeto de Sinalização Turística, iniciado em 2015. Esta é uma forma de facilitar a viagem dos visitantes que, muitas vezes, preferem transitar pela cidade de forma independente